

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	26
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	27

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.846.929
Preferenciais	2.375.293
Total	5.222.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	219.614	212.458
1.01	Ativo Circulante	125.168	121.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	77.542	70.925
1.01.03	Contas a Receber	32.868	35.110
1.01.03.01	Clientes	32.868	35.110
1.01.04	Estoques	13.627	13.166
1.01.06	Tributos a Recuperar	652	1.414
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	652	1.414
1.01.07	Despesas Antecipadas	298	328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	181	276
1.01.08.03	Outros	181	276
1.02	Ativo Não Circulante	94.446	91.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.402	4.499
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.344	3.569
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.344	3.569
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.058	930
1.02.01.10.03	Outros ativos não circulantes	915	902
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	1.143	28
1.02.03	Imobilizado	89.016	86.711
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	85.592	85.743
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.424	968
1.02.04	Intangível	28	29
1.02.04.01	Intangíveis	28	29
1.02.04.01.02	Softwares	28	29

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	219.614	212.458
2.01	Passivo Circulante	66.231	67.282
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.458	8.871
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.437	2.068
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.021	6.803
2.01.02	Fornecedores	42.438	43.507
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.438	43.507
2.01.02.01.01	Materiais e serviços	42.164	43.130
2.01.02.01.02	Fornecedores risco sacado	465	577
2.01.02.01.03	Ajuste a valor presente - AVP	-191	-200
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.799	4.125
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.719	2.639
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	371	399
2.01.03.01.02	Outras Federais	2.348	2.240
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.075	1.484
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	2
2.01.05	Outras Obrigações	10.737	10.121
2.01.05.02	Outros	10.737	10.121
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.431	5.431
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	5.306	4.690
2.01.06	Provisões	1.799	658
2.01.06.02	Outras Provisões	1.799	658
2.01.06.02.05	Provisão a pagar de arrendamento mercantil	1.799	658
2.02	Passivo Não Circulante	5.208	3.164
2.02.02	Outras Obrigações	1.630	1.439
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	161	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	161	0
2.02.02.02	Outros	1.469	1.439
2.02.02.02.05	Obrigações fiscais	1.469	1.439
2.02.04	Provisões	3.578	1.725
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.964	1.475
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.944	1.455
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20	20
2.02.04.02	Outras Provisões	1.614	250
2.02.04.02.05	Arrendamentos a pagar	1.614	250
2.03	Patrimônio Líquido	148.175	142.012
2.03.01	Capital Social Realizado	64.161	64.161
2.03.04	Reservas de Lucros	77.851	77.851
2.03.04.01	Reserva Legal	8.479	8.479
2.03.04.02	Reserva Estatutária	68.838	68.838
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.163	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	73.535	65.969
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.275	-47.886
3.03	Resultado Bruto	19.260	18.083
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.631	-11.289
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.348	-9.705
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.312	-1.610
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32	122
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-96
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.629	6.794
3.06	Resultado Financeiro	1.756	955
3.06.01	Receitas Financeiras	2.286	1.639
3.06.02	Despesas Financeiras	-530	-684
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.385	7.749
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.222	-2.033
3.08.01	Corrente	-1.997	-1.482
3.08.02	Diferido	-225	-551
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.163	5.716
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.163	5.716

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	6.163	5.716
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.163	5.716

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.141	10.103
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.545	8.344
6.01.01.01	Lucro do período	6.163	5.716
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.621	1.297
6.01.01.03	Perda (reversão) estimada com crédito de liquidação duvidosa	-340	60
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	3	96
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social correntes	1.997	1.482
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	225	551
6.01.01.07	Resultado financeiro líquido	-1.756	-955
6.01.01.12	Provisão de ajustes para valor realizável líquido dos estoques	-111	-89
6.01.01.14	Provisão (reversão) para riscos processuais	743	186
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	156	2.838
6.01.02.01	Contas a receber	3.056	3.627
6.01.02.02	Estoques	-350	-869
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-291	-144
6.01.02.04	Outros ativos circulantes e não circulantes	125	-68
6.01.02.05	Fornecedores	-1.383	1.155
6.01.02.06	Outros passivos circulantes e não circulantes	-1.001	-863
6.01.03	Outros	-560	-1.079
6.01.03.01	Juros pagos	-76	-74
6.01.03.02	Juros recebidos	1.865	702
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.018	-1.355
6.01.03.04	Pagamento de contingências	-331	-352
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.020	-420
6.02.01	Adições de ativo imobilizado	-1.020	-420
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-504	-389
6.03.03	Pagamentos do principal referente ao contrato de arrendamento mercantil	-504	-389
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.617	9.294
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70.925	35.468
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.542	44.762

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	64.161	0	77.851	0	0	142.012
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	64.161	0	77.851	0	0	142.012
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.163	0	6.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.163	0	6.163
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	64.161	0	77.851	6.163	0	148.175

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.548	0	64.161	0	0	124.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.548	0	64.161	0	0	124.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.716	0	5.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.716	0	5.716
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	60.548	0	64.161	5.716	0	130.425

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	90.869	80.990
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90.460	81.040
7.01.02	Outras Receitas	69	10
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	340	-60
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.260	-46.494
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.988	-30.948
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.272	-15.546
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.609	34.496
7.04	Retenções	-1.621	-1.297
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.621	-1.297
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.988	33.199
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.292	1.640
7.06.02	Receitas Financeiras	2.286	1.639
7.06.03	Outros	6	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.280	34.839
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.280	34.839
7.08.01	Pessoal	12.058	11.001
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.371	8.492
7.08.01.02	Benefícios	2.139	1.986
7.08.01.03	F.G.T.S.	548	523
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.963	16.884
7.08.02.01	Federais	10.249	9.279
7.08.02.02	Estaduais	8.714	7.605
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.096	1.238
7.08.03.01	Juros	531	683
7.08.03.02	Aluguéis	565	555
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.163	5.716
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.163	5.716

Comentário do Desempenho

EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.

CNPJ : 95.426.862/0001-97

Código CVM: 1570

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos com satisfação os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026. Este período inicial do ano ratifica a consistência do nosso modelo de negócios e a capacidade da nossa equipe em prosperar mesmo diante de um ambiente de consumo em constante transformação.

Na nossa frente comercial, registramos um avanço importante. A receita operacional líquida alcançou a marca de R\$ 73,5 milhões no 1T26, um crescimento de 11,5% em relação aos R\$ 65,9 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. Esse avanço foi impulsionado por uma forte expansão nos canais autosserviço e indireto. O volume total atingiu 6,9 mil toneladas, superando as 6,1 mil toneladas do 1T25. Durante este ciclo, devido à alta concorrência, conseguimos sustentar um preço médio de R\$ 10,62, queda de 0,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Resultado	1T26	1T25
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	73.535	65.969
Vendas (tons)	6.924	6.153
Preço médio	10,62	10,72
Lucro líquido (R\$ mil)	6.163	5.716
(-) Resultado financeiro líquido	1.756	955
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	2.222	2.033
(+) Depreciação e amortização	1.621	1.297
(=) Ebitda (R\$ mil) ¹	8.250	8.091
Margem líquida (Lucro/prejuízo líquido sobre ROL)	8,4%	8,7%
Margem Ebitda (Ebitda sobre ROL)	11,2%	12,3%

No âmbito de suprimentos, o cenário de compras no mercado *spot* revelou-se bastante desafiador. Contudo, nossa estratégia de reforçar os estoques de itens sensíveis às oscilações de preço de curto prazo nos protegeu de maiores impactos no trimestre. Diante dos níveis recordes nas exportações de suínos, agimos de forma estruturada para alongar nossas posições e buscar maior capilaridade nas negociações.

Sob a ótica da antecipação, mantemos uma postura diligente e prospectiva para os próximos meses. Identificamos, no horizonte de curto prazo, a necessidade de readequação dos custos de suprimentos e recomposição de tabelas, acompanhando as fortes pressões inflacionárias que atravessam a cadeia global. Esta conjuntura já provoca o encarecimento sistemático de insumos essenciais, embalagens, fretes e matérias-primas — o que afeta tanto a nossa produção própria quanto os itens fabricados por parceiros. Por essa razão, alertamos para a possibilidade de uma compressão natural em nossas margens operacionais ao longo do próximo trimestre. Para mitigar esses impactos, nossas áreas de suprimentos e controladoria já atuam de forma enérgica internamente, enquanto nossa frente comercial trabalha de maneira estratégica para realizar os repasses de custos necessários ao mercado, visando proteger a rentabilidade e a competitividade da Companhia.

Encerramos este ciclo com a convicção de que a estratégia adotada segue na direção correta. Expressamos nosso sincero agradecimento aos nossos colaboradores, cujo engajamento diário torna esses resultados possíveis, bem como aos nossos clientes, fornecedores e acionistas, pela confiança contínua na solidez da Excelsior Alimentos S.A.

Santa Cruz do Sul, 11 de maio de 2026.

Diretoria Executiva

Diretor Presidente - Luiz Carlos Motta Nunes

Diretor Administrativo e Financeiro – Erico de Arruda Holanda

Diretor de Relações com Investidores - Guilherme Perboyre Cavalcanti

¹ O EBITDA é definido como lucro líquido ou prejuízo do exercício, acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia") controlada direta e indiretamente (por meio da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.) pela Seara Alimentos Ltda., localizada no estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes. É líder nacional na produção e comercialização de patês em bisnagas, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês. A cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados junto a redes varejistas, distribuidores e revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais, principalmente na Região Sul, tendo o estado do Rio Grande do Sul como seu principal mercado.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos BAUH4 e BAUH3.

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias pelo Conselho de Administração ocorreu em 11 de maio de 2026.

1.1 Reforma tributária sobre o consumo

A Reforma Tributária sobre o consumo, implementada a partir da Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, introduziu mudanças estruturais relevantes no sistema tributário brasileiro. O novo modelo substitui o ICMS, o ISS, o PIS, a COFINS e o IPI por um sistema baseado na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e no Imposto Seletivo (IS), com o objetivo de simplificar a tributação e aumentar a transparência na incidência sobre o consumo.

A legislação complementar aprovada até o momento disciplinou aspectos centrais do novo regime, incluindo diretrizes para a administração do IBS e a criação do Comitê Gestor responsável por sua gestão, cuja implementação ocorrerá de forma gradual. A Reforma prevê um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual os modelos atual e novo coexistirão, de modo que os impactos definitivos sobre a apuração dos tributos dependerão da edição de normas infralegais e regulamentações adicionais ainda pendentes.

A Administração acompanha de forma contínua a evolução legislativa e regulatória relacionada à Reforma Tributária, adotando as medidas necessárias para o atendimento das obrigações acessórias atualmente exigidas. Os ajustes finais em processos, sistemas e controles internos serão implementados à medida que o arcabouço regulatório seja integralmente concluído. Até o momento, não foram identificados efeitos relevantes nas informações contábeis, considerando que a aplicação plena do novo modelo ocorrerá ao longo do período de transição. Nesse contexto, a Companhia já promoveu as adequações necessárias para o destaque dos tributos nos documentos fiscais, em conformidade com as diretrizes legais aplicáveis, em linha com o princípio da transparência na tributação sobre o consumo e com as exigências previstas para o novo sistema.

1.2 Eventos subsequentes

Em 24 de abril de 2026, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento de capital social dos atuais R\$ 64.161 para R\$ 77.316 por meio de capitalização de parte das reservas de lucros, sem emissão de novas ações, em atendimento ao artigo 199 da Lei das S.A., e a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e a "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas demonstrações intermediárias de 31 de março de 2026 não foram objeto de preenchimento e apresentação completa por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2025), exceto por informações relevantes no período.

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

b. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação, Mensuração e Divulgação de Instrumentos Financeiros

A partir de 1 de janeiro de 2026, entrou em vigor alterações às normas IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, que passam a estabelecer que:

- Esclarecem o momento de reconhecimento e de desreconhecimento de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e de passivos financeiros, inclusive em operações liquidadas por sistemas eletrônicos de pagamento ou compensação;
- Aprimoram as orientações para avaliação do critério de pagamentos de principal e juros, especialmente em instrumentos com cláusulas contratuais que prevejam características contingentes, indexadores não usuais ou ajustes na remuneração; e
- Introduzem requisitos adicionais de divulgação relacionados a julgamentos relevantes na classificação de instrumentos financeiros e a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, incluindo informações mais detalhadas sobre ganhos, perdas e alienações.

Adicionalmente, no que se refere a contratos de aquisição de energia cuja entrega esteja condicionada a fatores climáticos, tais como contratos de compra de energia eólica ou solar com volumes variáveis, as alterações normativas passam a esclarecer as circunstâncias em que esses instrumentos podem ser qualificados como contratos destinados ao uso próprio ("own use"), permanecendo, portanto, fora do escopo de mensuração ao valor justo. As modificações também admitem a sua designação como instrumentos de hedge, desde que atendidos os requisitos formais de documentação e de comprovação de efetividade estabelecidos na norma aplicável. Além disso, passam a ser exigidas divulgações específicas relativas à natureza desses contratos, incluindo seus principais termos e condições, a exposição a variáveis climáticas e os impactos correspondentes no resultado, nos fluxos de caixa e na gestão de riscos da entidade.

A Companhia está monitorando as alterações normativas e caso necessário, adequará a divulgação em nota explicativa para atender aos requerimentos aplicáveis nas demonstrações contábeis anuais.

c. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2027, o IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

• Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, e irá adequar a divulgação de acordo com o requerimento da norma nas demonstrações contábeis anuais no período de sua exigibilidade.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e os investimentos de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor justo. O valor contábil desses ativos se aproxima de seus valores justos. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são apresentados a seguir:

	31.03.26	31.12.25
Caixa e bancos	3.793	6.010
CDB ⁽¹⁾	73.749	64.915
	77.542	70.925

⁽¹⁾ Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs são mantidos com instituições financeiras, em 31 de março de 2026 renderam juros a taxa média de 99,6% (99,6% em 31 dezembro de 2025) da taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui nenhuma restrição de uso dos valores de caixa e equivalentes de caixa.

4 Contas a receber de clientes

O *aging* do contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD) e o ajuste a valor presente (AVP) são apresentados a seguir:

	31.03.26	31.12.25
Duplicatas a vencer	32.705	34.680
Duplicatas vencidas:		
De 1 a 30 dias	185	488
De 31 a 60 dias	19	30
De 61 a 90 dias	74	16
Acima de 90 dias	568	904
Total duplicatas vencidas	846	1.438
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	(582)	(922)
Ajuste a valor presente - AVP ⁽¹⁾	(101)	(86)
	32.868	35.110

⁽¹⁾Os recebíveis são ajustados a valor presente utilizando as taxas de juros vigentes nos contratos da Companhia. A taxa média ponderada de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente do contas a receber em 31 de março de 2026 foi de 5,70% ao ano (em 31 de dezembro de 2025 foi de 5,64% ao ano).

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém, foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análise das operações dos clientes, que incluem referências às entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual dos clientes. Uma provisão é registrada para créditos antigos e vencidos, considerando a probabilidade de perda com base na experiência histórica. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD), bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na rubrica “Despesas com vendas”. A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	31.03.26	31.12.25
Saldo inicial	(922)	(539)
Adições	(70)	(620)
Baixas/Estorno	410	237
Saldo final	(582)	(922)

5 Estoques

Os saldos dos estoques são apresentados a seguir:

	31.03.26	31.12.25
Mercadorias e produtos acabados	7.942	7.207
Matéria-prima	1.510	1.560
Almoxarifado	4.175	4.399
	13.627	13.166

Notas Explicativas

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes de R\$ 111 e R\$ 89, respectivamente.

6 Impostos a recuperar

Os saldos de impostos a recuperar são apresentados a seguir:

	31.03.26	31.12.25
ICMS	1.505	1.332
IRPJ e CSLL	64	49
PIS e COFINS ⁽¹⁾	225	60
Outros	1	1
	1.795	1.442
Desmembramento:		
Ativo circulante	652	1.414
Ativo não circulante	1.143	28
	1.795	1.442

⁽¹⁾ PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição social para o Financiamento da Seguridade Social: Refere-se a crédito não cumulativo incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos e a créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante a compensação com outros impostos de âmbito federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos (clientes, fornecedores e adiantamentos), assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício (receitas, compras e serviços tomados) relativas a operações com as partes relacionadas, decorrem principalmente da compra de insumos e prestação de serviços de armazenagem e transbordo em condições específicas firmadas entre as partes que seguem as diretrizes da Política de Transações com Partes Relacionadas do Grupo JBS. O detalhamento dos saldos com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	31.03.26		31.12.25	
	Clientes / Adiantamento a fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes ⁽¹⁾	Clientes / Adiantamento a fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes ⁽¹⁾
JBS Aves Ltda.	22	431	-	-
JBS S.A.	-	144	-	20
Seara Comércio Alimentos Ltda.	2	213	-	216
Seara Alimentos Ltda.	19	18.963	23	19.658
JBS N.V.	-	161	-	-
	43	19.912	23	19.894

⁽¹⁾ Adiantamento de clientes são totalizados na rubrica "Outros passivos circulantes".

	Trimestres findos em 31 de março de			
	2026		2025	
	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados
JBS Aves Ltda.	897	17	1	4
JBS S.A.	634	-	672	-
Seara Comércio Alimentos Ltda.	287	-	-	-
Seara Alimentos Ltda.	32.896	15	26.427	109
	34.714	32	27.100	113

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. São remunerados os membros do Conselho Fiscal e um membro da Diretoria Estatutária da Companhia, e representam, nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, os valores de:

	Trimestres findos em 31 de março de			
	2026		2025	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Benefícios de curto prazo	4	1.445	4	1.094
	4	1.445	4	1.094

Notas Explicativas

A Companhia não concede benefícios de longo prazo, tais como: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (iv) remuneração baseada em ações.

8 Impostos de renda e contribuição social

a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	31.03.26	31.12.25
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	3.344	3.569
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	–	–
	3.344	3.569

	31.12.25	Reconhecido no resultado	31.03.26
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	81	(52)	29
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	59	193	252
Provisão para contingência	502	166	668
Ajuste a valor justo	20	–	20
Demais diferenças temporárias	2.109	67	2.176
Provisão para participação dos resultados	819	(617)	202
Direito de uso de arrendamentos	(21)	18	(3)
Total líquido	3.569	(225)	3.344

	31.12.24	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	31.03.25
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	11.761	(205)	(11.556)	–
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	34	(3)	–	31
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	79	131	–	210
Provisão para contingência	594	(55)	–	539
Ajuste a valor justo	48	–	–	48
Demais diferenças temporárias	1.931	28	–	1.959
Provisão para participação dos resultados	624	(428)	–	196
Direito de uso de arrendamentos	14	(19)	–	(5)
Total líquido	15.085	(551)	(11.556)	2.978

b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Resultado antes da tributação	8.385	7.749
Alíquota nominal	-34%	-34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(2.851)	(2.635)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Subvenções para investimentos ⁽¹⁾	948	934
Outras diferenças permanentes	(324)	(332)
Juros SELIC sobre créditos fiscais	5	–
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(2.222)	(2.033)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.997)	(1.482)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(225)	(551)
Alíquota efetiva	(26,50)%	(26,24)%

Informação adicional: análise da variação da alíquota efetiva:

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do período. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos e que em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva.

Notas Explicativas

(1) A Companhia possui subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, em acordo com o regulamento de cada Estado. Os valores apropriados desse incentivo fiscal como receita no resultado, são excluídos na apuração dos tributos sobre o lucro, quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente.

Imposto Mínimo Global:

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entraram em vigor em diversos países, impactando as multinacionais que operem nessas jurisdições.

Como o Grupo opera em diversas jurisdições que implementaram o imposto mínimo global a partir de 2024, incluindo Austrália, Canadá, França, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Reino Unido, a Companhia avaliou o impacto potencial dessas regulamentações. Com base nas análises realizadas, não foi identificada exposição tributária significativa decorrente da aplicação desse imposto no período.

9 Imobilizado

As movimentações dos ativos imobilizados são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	31.03.26
Imóveis	38.588	–	–	(233)	38.355
Terrenos	7	–	–	–	7
Máquinas e equipamentos	26.740	785	–	(561)	26.964
Instalações	14.651	261	–	(292)	14.620
Equipamentos de informática	285	350	–	(49)	586
Obras em andamento	4.458	(376)	–	–	4.082
Móveis e utensílios	1.014	–	(3)	(33)	978
	85.743	1.020	(3)	(1.168)	85.592

	31.12.24	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	31.03.25
Imóveis	38.304	–	–	(227)	38.077
Terrenos	7	–	–	–	7
Máquinas e equipamentos	26.931	–	(91)	(512)	26.328
Instalações	12.157	–	(5)	(213)	11.939
Equipamentos de informática	284	–	–	(39)	245
Obras em andamento	6.273	409	–	–	6.682
Móveis e utensílios	1.004	11	–	(32)	983
	84.960	420	(96)	(1.023)	84.261

(1) As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

10 Arrendamentos

10.1 Direito de uso de arrendamento

As movimentações dos direitos de uso de arrendamento são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adição de contratos	Constituição de PIS/COFINS	Depreciação	31.03.26
Imóveis	796	–	(12)	(138)	646
Máquinas e equipamentos	117	–	(9)	(80)	28
Veículos (terrestres)	55	2.955	(26)	(234)	2.750
	968	2.955	(47)	(452)	3.424

Notas Explicativas

	31.12.24	Adição de contratos	Constituição de PIS/COFINS	Depreciação	31.03.25
Imóveis	269	–	(10)	(41)	218
Máquinas e equipamentos	416	109	(8)	(79)	438
Veículos (terrestres)	666	20	(17)	(154)	515
	1.351	129	(35)	(274)	1.171

10.2 Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são apresentados a seguir:

	31.03.26	31.12.25
Arrendamentos a pagar	3.687	953
Ajuste ao valor presente	(274)	(45)
	3.413	908
Desmembramento:		
Passivo circulante	1.799	658
Passivo não circulante	1.614	250
	3.413	908

As movimentações de arrendamentos a pagar são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	31.03.26
Arrendamentos a pagar	953	3.238	–	(504)	3.687
Ajuste ao valor presente	(45)	(283)	54	–	(274)
	908	2.955	54	(504)	3.413

	31.12.24	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	31.03.25
Arrendamentos a pagar	1.445	143	–	(389)	1.199
Ajuste ao valor presente	(51)	(14)	24	–	(41)
	1.394	129	24	(389)	1.158

As taxas de desconto anuais vigentes e utilizadas para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamentos dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação dos juros financeiros, em 31 de março de 2026, estão entre 6,39% a 8,14% (6,39% a 7,21% em 31 de dezembro de 2025) em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os valores reconhecidos no resultado como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	31.03.26	31.03.25
Pagamento variável	–	189
Arrendamentos de curto prazo	324	381
Arrendamentos de valor não material	14	20
	338	590

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo da provisão com arrendamento segue abaixo:

Vencimento	31.03.26	31.12.25
2027	955	239
2028	645	17
2029	104	–
Ajuste a valor presente	(90)	(6)
	1.614	250

Notas Explicativas

11 Fornecedores

Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	31.03.26	31.12.25
Materiais e serviços	42.164	43.130
Ajuste a valor presente - AVP	(191)	(200)
	41.973	42.930
Fornecedores risco sacado ⁽¹⁾	465	577
	42.438	43.507

⁽¹⁾ A Companhia realiza operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Ressalta-se que, além de uma flexibilização de prazos, não houve qualquer alteração operacional ou comercial no processo, e que a referida transação de risco sacado não impacta os preços praticados pelos fornecedores, que permanecem inalterados em relação aos valores anteriores à operação. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia, e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

12 Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais

Obrigações fiscais e imposto de renda e contribuição social a pagar são compostos conforme abaixo:

	31.03.26	31.12.25
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	8	7
ICMS a recolher	1.076	1.484
PIS e COFINS a recolher	2.215	2.056
INSS a recolher	125	175
CPRB a recolher	1.469	1.439
Outros	4	4
Subtotal	4.897	5.165
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	371	399
Total	5.268	5.564
Desmembramento:		
Passivo circulante	3.799	4.125
Passivo não circulante	1.469	1.439
	5.268	5.564

13 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	31.03.26	31.12.25
Salários e encargos sociais	2.830	4.797
Férias, 13º salário e encargos a pagar	3.844	3.661
IRRF sobre folha de pagamento	784	413
	7.458	8.871

14 Dividendos declarados

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia declarou R\$ 5.389 correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, dos quais R\$ 2.810 correspondem ao montante total destinado os acionistas titulares de ações ordinárias (R\$ 0,99 por ação ordinária) e R\$ 2.579 o montante total destinado os acionistas titulares de ações preferenciais (R\$ 1,09 por ação preferencial).

Desta forma, dividendos declarados a pagar são apresentados a seguir:

	31.03.26	31.12.25
Dividendos declarados	5.431	5.431

Notas Explicativas

15 Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	31.03.26	31.12.25
Trabalhistas	1.944	1.455
Cíveis	20	20
Total	1.964	1.475

As movimentações da provisão para riscos processuais são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	31.03.26
Trabalhistas	1.455	743	(330)	76	1.944
Cíveis	20	-	(1)	1	20
Total	1.475	743	(331)	77	1.964

	31.12.24	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	31.03.25
Trabalhistas	1.710	(26)	(140)	4	1.548
Cíveis	36	116	(116)	1	37
Fiscais e previdenciários	-	96	(96)	-	-
Total	1.746	186	(352)	5	1.585

Depósitos judiciais

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências. O saldo em 31 de março de 2026 era de R\$887 (R\$873 em 31 de dezembro de 2025).

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 64.161 representado por 5.222.222 ações sem valor nominal, sendo 2.846.929 ações ordinárias (ON) e 2.375.293 ações preferenciais (PN).

As ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais estabelecem direito a um dividendo 10% superior ao dividendo devido à detentores de ações ordinárias.

b) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76.

Incentivos Fiscais

A Companhia possui subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, redução parcial e integral da base de cálculo de ICMS de determinados bens de sua cadeia produtiva, em acordo com o regulamento de cada Estado.

Estatutária

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal, não superior a 90% (noventa por cento) do lucro líquido ajustado, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais e/ou reforçar o capital de giro da Companhia, bem como de subsidiar novos investimentos.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Anualmente, como dividendo mínimo obrigatório, será partilhado entre os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais, a quantia correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

17 Receita líquida

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
RECEITA BRUTA DE VENDAS		
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	97.451	86.330
DEDUÇÕES DE VENDAS		
Devoluções e descontos	(6.992)	(5.290)
Impostos sobre as vendas	(16.924)	(15.071)
	(23.916)	(20.361)
RECEITA LÍQUIDA	73.535	65.969

18 Resultado financeiro líquido

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas e receitas financeiras:

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	9	6
Juros Passivos ⁽¹⁾	(528)	(673)
Juros Ativos ⁽²⁾	2.277	1.639
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(2)	(17)
	1.756	955
Receita financeira	2.286	1.639
Despesa financeira	(530)	(684)
	1.756	955

⁽¹⁾ Em 31 de março de 2026, os juros passivos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de fornecedores e fornecedores risco sacado no montante de R\$ 322 (R\$ 535 em 31 de março de 2025) não houve despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2026 e 2025.

⁽²⁾ Em 31 de março de 2026, os juros ativos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de clientes no montante de R\$ 448 (R\$ 912 em 31 de março de 2025).

19 Lucro por ação

Lucro básico e diluído:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir reconcilia o lucro aos montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Lucro líquido do período	6.163	5.716
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - Lote de mil	2.847	2.847
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais - Lote de mil	2.375	2.375
Total de ações em circulação - Lote de mil	5.222	5.222
Lucro básico e diluído por ação ordinária (ON) - R\$	1,1289	1,0470
Lucro básico e diluído por ação preferencial (PN) - R\$	1,2417	1,1517

20 Custos e despesas por natureza

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

Notas Explicativas

	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Custo dos produtos vendidos		
Custos de estoques, matéria prima e insumos	(46.305)	(40.646)
Salários e benefícios	(7.042)	(6.407)
Depreciação e amortização	(928)	(833)
	(54.275)	(47.886)
Despesas administrativas e gerais		
Salários e benefícios	(815)	(808)
Honorários, serviços e despesas gerais	(496)	(800)
Depreciação e amortização	(1)	(2)
	(1.312)	(1.610)
Despesas com vendas		
Salários e benefícios	(3.056)	(2.692)
Comissões	(1.145)	(1.095)
Frete e outros	(6.064)	(4.860)
Propaganda e marketing	(731)	(536)
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	340	(60)
Depreciação e amortização	(692)	(462)
	(11.348)	(9.705)

21 Segmentos operacionais

A Companhia possui 2 (dois) segmentos reportáveis, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma dessas unidades, a Administração analisa os relatórios internos ao menos trimestralmente. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: processados resfriados e congelados.

O segmento de resfriados é representado pelos produtos: apresuntado, presunto, queijo, fatiados cozidos, linguiça defumada, linha *light*, mortadela, pão de alho, patês e salsichas. O segmento de congelados é representado pelos produtos: hambúrguer, linguiça frescal, linha festa, petiscos, pizzas, pratos prontos, sanduíches e vegetais.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro operacional.

A Administração da Companhia definiu os seguintes segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas:

	Receitas líquidas	
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Processados resfriados	54.361	52.851
Processados congelados	19.174	13.118
	73.535	65.969
	Lucro operacional	
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2026	2025
Processados resfriados	4.598	5.182
Processados congelados	2.031	1.612
	6.629	6.794
	Total de ativos	
	31.03.26	31.12.25
Processados resfriados	162.350	164.792
Processados congelados	57.264	47.666
	219.614	212.458

Notas Explicativas

Processados resfriados
Processados congelados

Receitas e despesas financeiras líquidas	
Trimestres findos em 31 de março de	
2026	2025
1.298	765
458	190
1.756	955

A Companhia também apresenta o total de ativos e as receitas líquidas por área geográfica. As aberturas de receitas líquidas estão sendo apresentadas conforme região para a qual a mercadoria é vendida demonstrando assim, os mercados onde os produtos são comercializados.

Rio Grande do Sul
Santa Catarina
Paraná
Outros

Receitas líquidas apresentadas por área geográfica	
Trimestres findos em 31 de março de	
2026	2025
62.097	53.941
8.738	8.934
2.375	2.375
325	719
73.535	65.969

Rio Grande do Sul
Santa Catarina
Paraná
Outros

Total de ativos por área geográfica	
31.03.26	31.12.25
185.454	174.722
26.096	28.689
7.093	6.884
971	2.163
219.614	212.458

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadro abaixo:

	Nota	31.03.26	31.12.25
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
CDB	3	73.749	64.915
Custo amortizado			
Caixa e bancos	3	3.793	6.010
Contas a receber de clientes	4	32.868	35.110
Total		110.410	106.035
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Fornecedores	11	41.973	42.930
Fornecedores risco sacado	11	465	577
Dividendos declarados	14	5.431	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2	3.413	908
Total		51.282	49.846

Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Notas Explicativas

Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, sejam diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

A Companhia reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

	31.03.26		31.12.25	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros				
CDB	73.749	73.749	64.915	64.915

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia gera exposições diversas a risco de mercado, de crédito, liquidez e riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade. Tais exposições são controladas seguindo as diretrizes traçadas pela Administração.

A Companhia monitora os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas suas diversas áreas e também propõe estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A seguir são apresentados os riscos e operações que a Companhia está exposta. Adicionalmente, também é apresentada uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no resultado financeiro, de possíveis alterações (25% a 50%) nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

b) Risco de taxa de juros

O risco da Companhia decorre das aplicações financeiras atreladas ao CDI. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data das demonstrações contábeis intermediárias para período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

A Companhia estabelece uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de clientes, que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI:

	Nota	31.03.26	31.12.25
CDB	3	73.749	64.915
		73.749	64.915

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Em 31 de março de 2026, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos dos juros (CDI). Os cenários consideram variações de 50% e de 100% respectivamente do CDI.

Exposição	Risco	Cenário atual ⁽¹⁾	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado
CDI	Redução	14,65 %	14,59 %	(44)	10,99 %	(2.701)	7,33 %	(5.402)

⁽¹⁾ Refere-se à taxa CDI de 31 de março de 2026, divulgada pela B3.

c) Risco de variação cambial

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado a variação de moedas. Dessa forma, a Companhia não está apresentando análise de sensibilidade quantitativa referente a risco da exposição a variações cambiais de moedas estrangeiras.

d) Risco de liquidez

O quadro abaixo apresenta os passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Nota	31.03.26			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	11	41.973	–	–	41.973
Fornecedores risco sacado	11	465	–	–	465
Dividendos declarados	14	5.431	–	–	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2	1.983	1.600	104	3.687
		49.852	1.600	104	51.556

Notas Explicativas

	Nota	31.12.25		
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Fornecedores	11	42.930	-	42.930
Fornecedores risco sacado	11	577	-	577
Dividendos declarados	14	5.431	-	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2	697	256	953
		49.635	256	49.891

e) Riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Durante o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia conduziu uma avaliação de riscos climáticos para identificar e analisar os potenciais impactos, riscos e oportunidades relacionados ao clima em suas operações e em sua cadeia de valor. Esse processo resultou em uma lista priorizada com base na avaliação de materialidade financeira da Companhia, conduzida por um terceiro independente, de acordo com os critérios e limites estabelecidos pela Companhia. A avaliação considerou tanto a probabilidade de ocorrência quanto a magnitude dos potenciais impactos financeiros, utilizando fatores qualitativos e quantitativos, julgamento fundamentado e premissas subjacentes.

No período findo em 31 de março de 2026, a Administração considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

- (i) Risco de aumento da regulação sobre energia
 - Pressões regulatórias, inflação e escassez de energia elevando os custos de eletricidade e combustíveis.
- (ii) Risco de eventos climáticos extremos
 - Volatilidade relacionada ao clima na disponibilidade, qualidade e precificação de commodities agrícolas.
- (iii) Risco de falha na adaptação aos efeitos físicos das mudanças climáticas
 - Interrupções relacionadas ao clima afetando a infraestrutura da cadeia de suprimentos e a infraestrutura operacional.

23 Aprovação das demonstrações contábeis

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Erico de Arruda Holanda
Diretor Administrativo e Financeiro

Giselle Batista Semolini Ribeiro
Contador CRC - 1SP-277619/O-1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gilberto Tomazoni
Presidente do Conselho

Joanita Maria Maestri Karoleski
Conselheira

Erico de Arruda Holanda
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia acompanhadas do relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., referentes ao período findo em 31 de março de 2026, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do período e considerando o relatório de auditoria do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as demonstrações contábeis intermediárias acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de maio de 2026.

Adrian Lima da Hora
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei
Conselheiro

Mario Ceratti Benedetti
Conselheiro

Notas Explicativas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 22, incisos II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2026; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2026.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de maio de 2026.

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Erico de Arruda Holanda
Diretor Administrativo e Financeiro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Conselho da Administração da
Excelsior Alimentos S.A.
Santa Cruz do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Luiz Carlos Motta Nunes, declaro que: Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas aos três meses findos em 31 de março de 2026, da Excelsior Alimentos S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de maio de 2026.

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Declaração do Diretor Administrativo e Financeiro

Eu, Erico de Arruda Holanda, declaro que: Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas aos três meses findos em 31 de março de 2026, da Excelsior Alimentos S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de maio de 2026.

Erico de Arruda Holanda
Diretor Administrativo e Financeiro

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Guilherme Perboyre Cavalcanti, declaro que: Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas aos três meses findos em 31 de março de 2026, da Excelsior Alimentos S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de maio de 2026.

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Presidente sobre o relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 22, incisos II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as informações contábeis intermediárias dos três meses findos em 31 de março de 2026; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias dos três meses findos em 31 de março de 2026.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de maio de 2026.

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcante
Diretor de Relações com Investidores

Erico de Arruda Holanda
Diretor Administrativo e Financeiro